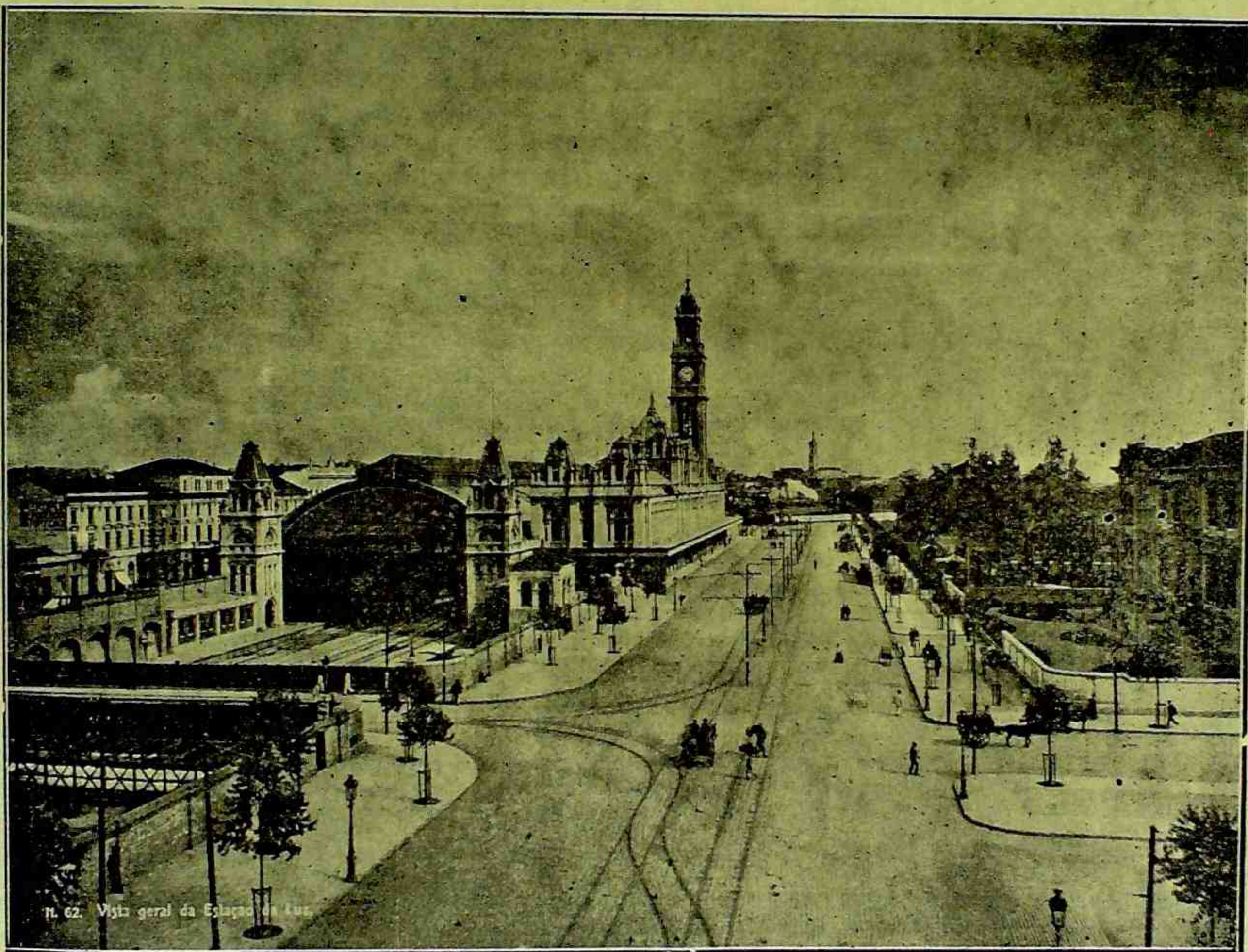


# AVE MARIA

S. PAULO, 10  
ABRIL-1920

ANNO XXII  
NUMERO 15



fl. 62. Vista geral da Estação da Luz.

Vista geral da Estação da Luz  
**SÃO PAULO**

## A Luneta de Ouro

Officinas de Esculptura  
Encarnação e Concertos de Imagens,  
Batinas e vestes Sacerdotaes  
Artigos Religiosos, Imagens, Para-  
mentos, Harmonius, Oculos, Pin-  
nez, Binoculos, Cutelaria Optica e  
Artigos de Fantasia

**Leão & Comp., Limit.**

Rua do Ouvidor, 123

Caixa Postal 1598 — Tel. 5588 Norte  
Rio de Janeiro

## A Maravilha do Seculo — Morte ao Trachoma

O COLLYRIO preparado por FRANCISCO COSENZA, de ITATIBA, que é infallivel na cura do trachoma e outras infinidades de doencas e molestias dos olhos, foi analysado em 1885 pelo Laboratorio Chimico Imperial do Rio de Janeiro e foi classificado OPTIMO!  
O prospecto que acompanha cada vidro ensina o modo de usal-o que é simples.

**CUIDADO COM AS FALSIFICAÇÕES!**

Observar se não foi violado o lacre com o respectivo carimbo.

Eis um dos attestados insuspeitos:

«Attesto que sarei da molestia dos olhos, uzando o Collyrio preparado pelo Sr. Capitão Francisco Cosenza, collyrio que reputo superior a todos os outros collyrios que tenho uzado sem nenhuma vantagem. — Itatiba, 21 de Dezembro de 1911. — (a) — PADRE MARCELLO ANNUNZIATA — Vigario». Os pedidos devem ser feitos a FRANCISCO COSENZA, em ITATIBA, Estado de São Paulo. Custo de cada VIDRO — 12\$600 — por uma DUZIA — 120\$000, enviados pelo correio em carta registrada, com valor declarado.

## Vitraux artisticos • Mosaicos • Venecianos

Para egrejas, Oratorios, Edificios publicos e casas particulares

# MAUMEJEAN - HERMANOS

Paseo de la Castellana, 64 — MADRID

GRANDES FABRICAS EM PARIS E S. SEBASTIÃO (Hespanha)

Entre os trabalhos mais importantes ultimamente executados, merecem especial menção os seguintes:

**VITRAUX:** das Cathedraes de Burgos; de Nossa Senhora de Almudena, Madrid; de Victoria (Hespanha); de Bayonne, de Tarbes (França); Nova Cathedral de Oran (Argella); de Fernando Póo (Gulnéa Hespanhola); Parochia de São Martinho e de Santiago em Biarritz e Pau (França); Templo votivo ao Sagrado Coração, de Bogotá (Colombia); Egreja dos Rvms. Padres Dominicanos de Chiquinquirá (Colombia); dos Rvms. Padres Passionistas de Toluca (Mexico); dos Rvms. Padres Escolapios de Buenos Aires (Argentina); do Collegio de Belem da Companhia de Jesus, em Havana (Ilha de Cuba); Novo Seminario de Bayonne (França); Nova Egreja Parochial de Melilla (Marrocos); Portuguesse Mission a Church de Mataca (Estreltos); Egreja de Orsay, Paris (França); Nova Egreja de S. Vicente de Paulo, Dax (Landes); Egreja dos Rvms. Padres Jesuitas de Santa Fé (Argentina); dos Rvs. Padres Jesuitas de Madrid, Bilbáo, Logroño, Málaga, Sevilha, Cidade Real, Santiago de Compostella, Burgos, Almeria, etc., etc.; Rvms. Padres Agostinhos de Madrid de Bilbáo, etc., etc.; Palacio da Justiça de Barcelona; Prefeituras ou Intendencias de Málaga, Sevilha, Madrid e Biarritz; Novas estações de Biarritz, de Toledo, de Valencia; Club Hespanhol de Buenos Ayres; Novo edificio do Banco Hespanhol do Rio da Prata em Madrid, etc., etc.

**MOSAICOS:** da Cathedral de Sevilha; da Mesquita de Cordova; da residencia dos Rvms Padres Jesuitas de S. Sebastião; da Santa Casa de Loyola; da Santa Ova de Mantesa; Egreja de São Manuel e São Bento, dos Rvms Padres Agostinhos de Madrid; Bispado de Pasto (Colombia); de Bayonne (França); Olnema São Paulo de Paris, etc., etc.

PARA MAIS INFORMAÇÕES, PEÇAM-SE PROSPECTOS

NOTA — Com muito gosto remetteremos a quem o sollicitar nosso album, desenhos e miuciosas referencias, com a simples condição de que se nos indique para que classe de trabalhos se destinam, dando-nos alguns detalhes delle — Temos toda a classe de elementos para apresentar obras verdadeiramente artisticas.

## HENRIQUE MONTMANN

Fabricante de Chapéus Eclesasticos

Preços: Chapéus de seda rs. 35\$000, feltro liso 23\$000, lá duros 18\$000, pelludos 30\$

Reforma-se qualquer chapéu, por preços modicos. Fornecedor de chapéus para os principaes conventos do Brasil. Aceita-se chamados pelo Telephone central n. 2-7-7-9

Rua Carlos Gomes, 44 SÃO PAULO  
LIBERDADE

## CASA GUERRA

Casa especial em rendas para toalhas, alvas e r.quetes. Temos um completo sortimento em linho, filó e rendas de alg dão com imagens, assim como galões para enfeites, linho para toalhas e merinós para batinas, e muitos outros artigos do ramo que vendem os baratissimo.

Rua S. Bento N. 86

TELEPHONE N. 853, cent. SÃO PAULO

## ATELIER DE PHOTOGRAVURA

**G. TOMASONI**

CLICHÉS em ZINGO e COBRE

PARA OBRAS ILLUSTRADAS CATALOGOS, JORNAES, REVISTAS

Preços sem concorrência

Rua D. Francisco Souza, 14

S. PAULO

TELEPHONE CIDAD. 5865

## VINHO AUSONIA

Unico vinho recommendado por Exmos. Srs. Bispos Brasileiros para o Sto. Sacramto da Missa

RUA DAS PALMEIRAS, 4

Tel ph. Cidade 941 SÃO PAULO

SEBASTIÃO PRATT

## VINHO AUSONIA

E' o vinho recommendado por diferentes Medicos para doentes e convalescentes

RUA DAS PALMEIRAS, 4

Teleph. Cidade 941 :: SÃO PAULO

SEBASTIÃO PRATT

# Ave Maria

REVISTA SEMANAL CATHOLICA E ILLUSTRADA

ORGAN NO BRASIL DA ARCHICONGREGAÇÃO DO I. CORAÇÃO DE MARIA, REDIGIDA PELOS MISSIONARIOS FILHOS DO MESMO I. CORAÇÃO

ANNO

ASSIGNATURAS

NUM.

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

XXIII

ANNO, 5\$000 - PERPETUA, 80\$000

15

RUA JAGUARIBE, 73 - S. PAULO

S. PAULO, 10 DE ABRIL DE 1920

CAIXA POSTAL, 615

TELEPHONE, CIDADE - 1304

## REGINA COELI LAETARE, ALLELUIA



QUANTOS motivos de alegrar-se tem a Virgem SS. na gloriosa Ressurreição de seu divino Filho! A Mãe extremosa recebe novamente em seus braços o amado de seu Coração, depois da horrorosa morte a que assistiu, tranzida de dor. Nas horas em que se viu delle separada, sua phantasia vivia povoada dos quadros mais tristes e afflictivos, muitos por ella mesma testemunhados, e outros por S. João contados. O seu Coração reproduzia em si a horrorosa tragedia consummada no Calvario e toda sua virginal alma reconcentrava-se na mais profunda dor, que a creatura podia supportar. Pois, áquellas horas de indiziveis soffrimentos succedia a alegria mais pura e imaginavel. Estreitar novamente nos seus braços o Filho, que tantas lagrimas lhe custara! E desta vez estreitava-o ressuscitado, transformado, vestido de carne glorificada, com os encantos que só pode communicar a vida beatifica dos filhos de Deus.

Si foi intima a alegria de Maria ao sentir-se templo vivo da Magestade infinita, na Encarnação, si o seu jubilo ainda foi mais vivo ao receber por vez primeira em seus braços o recém-nascido, incomparavelmente mais intenso, foi o que experimentou na Ressurreição do Crucificado. «Agora, sim, diria, és meu, ninguém Te roubará ao meu carinho»; e esta doce persuasão servia para apagar nella todos os vestigios que lhe imprimiram as dores passadas.

Mais; deante dos seus olhos illuminados passou um mundo de virtudes e de encantos. Era o mundo dos escolhidos, o mundo da redempção, para o qual ella, tão generosa e magnificamente, concorrera como Corredemptora.

Aquelle divino Ressuscitado coroava a transcendental obra com os fulgores que irradiavam do sepulchro convertido em foco de luz.

Viu ella num relance atravez dos seculos, milhões de homens e mulheres de todas as raças, edades e condições, galgando as elevações divinas do heroismo, ora pela pratica das virtudes, ora pela abnegação em soffrer o martyrio. E seu espirito comprehendia que era a Ressurreição de seu Filho o que confirmava na fé e o que dava a esses heroes, a força para as obras admiraveis que haviam de fazer os gloriosos perante Deus e perante os seus semelhantes.

E este conhecimento completava sua alegria, porque no triumpho do filho adorado antevia a felicidade dos filhos que com tamanha dôr gerara ao pé da cruz, quando em hora memoravel recebeu de Jesus o encargo de aceitar os homens como filhos. Oh! Quão intima a satisfação do coração maternal que vê felizes todos os entes por elle amados! Maria, abraçando a Jesus resuscitado, cheio de gloria, transbordando de felicidade, abraçava moralmente a todos os seus co-herdeiros, ou seja, a todos aquelles que se aproveitariam da Redempção.

Alegrai-Vos, pois, Rainha gloriosissima; ninguém destruirá a obra de poder e misericordia realizada no cimo do Golgotha, ninguém vos roubará o povo que contribuistes a salvar. A gloria de vosso Primogenito será repartida pelos remidos e o vosso reino será o do contentamento e da eterna felicidade.

Aprendamos, porém, de Maria SS. a merecer tambem a recompensa da gloria. Ella foi heroica no cumprimento do dever, fez calar as vozes da natureza para seguir a inspirações da graça e responder plenamente á missão augusta a Ella confiada. Somos nós, como a nossa Mãe do céu fieis a nossa vocação e cumpridores incondicionaes do dever? Prestamos ouvidos á voz das paixões e do egoismo ou á da razão e da fé?

P. L., C. M. F.

**TOMBOLA** em beneficio da Matriz da Consolação, com premios de valor, como sejam :

TRES AUTOMOVEIS — UMA CASA  
1 COLLAR de PEROLAS — 2 SITIOS

varios lotes de terreno, machinas de costura e grande numero de outros premios na importancia total de 62:000\$000

Os bilhetes custam Rs. 2\$000

Pedidos ao Sr. Joaquim de Almeida Rosa — Travessa do Commercio n.º 2 - 2.º andar, sala n. 1 — SÃO PAULO

Correrá em 29 de Maio no Trianon

## A Legião da Mulher

LENDO dias passados a noticia da fundação de uma Liga, cujos fins vinham de encontro á urgente necessidade de por um entrave á corrida vertiginosa em que se despenhou a educação, o comportamento e os sentimentos religiosos da mulher brasileira moderna, ficamos devéras surprehendidas e esperanças com tão auspicioso facto.

Nós, que pertencemos á caridosa Associação do Sagrado Coração de Jesus, formando uma legião universal, trabalhando ignoradamente pelo bem espiritual e corporal dos associados e soccorrendo aos necessitados, sem indagar o seu credo, nós, que em boa hora tomamos chamadas para concorrer com o nosso pequeno esforço, em obras e oração, n'esse poderoso Apostolado da Oracão, cujos beneficios não são desconhecidos, guiadas sempre por uma superior direcção espiritual, não podiamos deixar de applaudir e admirar, o surto de uma «Legião», fundada por senhoras da elite da sociedade carioca, tendo como elementos, espiritos adiantados, cultos; senhoras de nome consagrado nas letras patrias.

E, como esta Legião de senhoras, surgia amparada e patrocinada por S. Emcia. o Cardeal Arcoverde, que, approvando os estatutos da proveitosa associação, enviara á brilhante Assembléa a sua benção, por intermedio do seu illustre representante, o Rvmo. Pe. João Gualberto, nome acatado, respeitado e venerado, como sacerdote, homem de sciencia e notavel orador; a nossa esperança e alegria tornou se maior, certas de que o acto inaugural da benemerita Liga, seria um triumpho e o inicio brilhante de uma reacção corajosa e digna, das nossas patricias, contra os males que vem desviando a Mulher do seu verdadeiro papel, amparando-a moral e materialmente. Foi essa, pelo menos, a impressão que tivemos, lendo a chronica do sr. Miguel Mello, em que se nos apresentava, a grande idéa e os nomes, para nós ignorados, das senhoras Cacilda Martins, Aurea Pires da Gama, Srta. Cecilia Meirelles; e alguns topicos dos estatutos da Legião.

Toda a nossa esperança, toda a nossa alegria ruiu por terra, sabendo o resultado da sua primeira Assembléa geral, tão ruidosamente annunciada!

Foi uma dolorosa decepção, porque, nós contavamos com uma Legião de verdadeiras apostolas de Caridade, de mulheres intelligentes, instruidas, mas catholicas; mulheres de sentimentos patrioti-

cos, submettidos á orientação da nossa Igreja Catholica; mulheres, que pela sua posição na sociedade carioca, pelos haveres de que dispõem algumas, pela intelligencia outras, muito poderiam auxiliar na obra de regeneração, começada pelo nosso illustrado e abnegado Cléro.

Mas... em vez da «Legião» de anjos bemfeitores e humildes, surge a «Legião» dos anjos orgulhosos, e a sua primeira Assembléa geral transformou se em uma Assembléa de verdadeiras feministas, mulheres de Letras, philosophas, oradoras toni-troantes, mulheres sem crêdo religioso, independentes, livres da tutela caduca da nossa velha Igreja, e livres... naturalmente da tutela dos seus maridos!...

E, nós que estavamos acreditando na sinceridade, na bondade humilde destas distinctas senhoras e que chegamos á suppor que ellas vinham por este modo reagir contra a onda avassaladora do estrangeirismo, reintegrando a Mulher Brasileira, no seu antigo lugar; reagindo publicamente com os seus actos dignos contra essa moda dissoluta que dominou a nossa sociedade, vestindo, ou por outra, despindo á franceza; dansando sambas e tangos barbaros e immoraes; iniciando as creanças nos famigerados folguedos carnavalescos, vestindo-as de palhaços e macacos e mandando-as dansar nos Theatros; incutindo-lhes no tenro e pírito o gosto pela perversão e desviando-as do ensino do Catecismo, como velharia incompativel com as idéas progressistas dos seus Papás!

Na verdade, a Mulher Brasileira evoluiu assombrosamente e chegou, de bisonha e recatada que era, a igualar-se ás celeberrimas feministas inglesas, que tanto usam o sapato no pé como na mão, para estragar o nariz dos seus contendores!

E vimos com tristeza, que a senhora carioca não reaje contra os mais graves insultos: não reagiu, é a verdade, contra o brilhante escriptor Antonio Torres que em uma das suas chronicas escreveu os mais torpes insultos ás grandes damas da sociedade carioca, vergastou á vontade e... só teve applausos dos homens e a confirmação em outros chronistas que se seguiram...

E, não foi por faltar-lhes coragem, vimol-o agora: arrojo tem de sobra, a dama carioca e a sua Legião pode chamar-se Legião de Heroínas Brasileiras...

A' simples insinuação do grande sacerdote e scientista brasileiro, que ia levar-lhes a Benção de S. Emcia., o Cardeal, e de que a futura instituição não podia deixar de ser catholica, levantam-se as senhoras (desta vez não houve chilikues), e em gritos, interrompem o dr. João Gualberto e fazem tumulto, os homens tambem acom anham-n'as nos protestos e o illustrado sacerdote, o brilhante conferencista que tem sido sempre ouvido com o maior acatamento e admiração pelos nossos mais eminentes homens de valor real, foi obrigado a calar-se e deixar aquella brilhante assembléa feminista!...

Simplemente ridiculo e falso semelhante protesto. E a prova mais evidente de que *não pode* ser *catholica* uma instituição dessa natureza, está nesse mesmo facto.

Sob que moldes, sob que bases vão ellas fundar á Legião?

Favorecidos do Coração de Maria



S. JOÃO DE BOA VISTA  
Senhorita Maria Oliveira



STA. RITA DE PASSAQUATRO  
Menina Gloria de Jesus Pacheco



SERRINHA  
Sr. Mariano Luis de Sta. Anna

Por mais que fujam, por mais que sophismem e façam phrases litterarias, si essa instituição é de fins moraes, terá os seus fundamentos nas *dez leis* do catecismo catholico; terá os seus alicerces na religião em que nasceram, em que foram educadas as suas Mães e Avós, e da qual querem agora libertar-se, para se tornarem mais notaveis...

Estão fazendo o mesmo papel triste que fazem os homens, quando se supõem sabios e se adaptam religiões como vestem casacos e mudam gravatas.

Ainda nos homens, como não está confiada a elles a formação do espirito e a educação da criança, esse mal, não causa tanto damno; mas, na mulher, em cujas mãos, em cuja intelligencia e character Deus confiou a formação do homem, o perigo é grave e merece ser estudado.

Não é agora, ao cabo de tantos seculos em que a Igreja tem vencido tantos inimigos — e que inimigos! — o proprio Satanaz, nas pessoas de Voltaire, Luthero, Augusto Comte — para não citar outros menos inoffensivos — que uma «Legião de Damas Cariocas» — porque nem a terça parte das Brasileiras entram n'essa «Legião» — vai prejudicar a indestructivel obra catholica, nem vai amparar, instruir e preparar mulher alguma, fóra das normas catholicas...

Não serão as brasileiras protestantes, espiritistas, philosophas, litteratas e oradoras, as incumbidas desse grandioso papel; ellas, com o livro do sr. Pedro Osorio, do R. Grande do Sul, combatendo as verdades do Catholicismo, farão o mesmo papel que o cavalheiresco D. Quixote combatendo contra os moinhos de vento!...

Não é na Imprensa, não é nas assembléas brilhantes e ruidosas, que a Mulher Brasileira deve lutar e trabalhar: é no lar, é na Escola. A mulher não póde ser desviada do papel para o qual foi

creada — e quando isso aconteça, a sociedade inteira ha de sentir-lhe o mal.

A mulher deve ser educada e preparada para Mãe, antes de tudo; a que não fôr chamada á esta nobre missão, encontrará equivalentes nos outros, de filha — irmã e esposa. Deve receber educação e instrucção, para saber criar os seus filhos, fazendo-os homens e mulheres fortes, sãos de corpo e de espirito; homens que saibam amar e respeitar á Deus sobre todas as cousas, porque *só estes*, amam verdadeiramente a Patria e a familia.

Devem começar por onde Deus manda; por conhecê-lo e amá-lo primeiro, e depois cuidar do outro ensino. Já está mais que provado, que ensinar uma menina, á fallar *por cima* a lingua materna, dar-lhe umas noções de sciencia, fallar francez e atordoar a humanidade no piano ou no violino; dansar tangos e fox-trotes, não é educar...

Ensinar a recitar, a declamar em francez, santo Deus! além de ser falta de bom senso, é falta de patriotismo... Nós temos poetas que podem ser recitados pelas meninas, sem prejuizo para as Artes...

Todas as meninas chics, dizem versos de Rostand, de Victor Hugo, de Heredia, de Musset... mas, quantas, conhecem e dizem Castro Alves, Casemiro de Abreu, Olavo Bilac, Alberto de Oliveira, Fagundes Varela?... Não é chic...

Si assim é, bem fizeram as senhoras feministas em não acceitarem a bençã para a sua Legião, para não commetterem peccado maior!

E nós, ficamos com mais esta desillusão, confiando unicamente no trabalho fecundo e paciente do nosso Clero, das Associações Catholicas e dos operosos jornaes e revistas, entre as quaes conta-se a «Ave Maria», como a de melhor fructo no Brasil. Confiemos em Deus e esperemos.

UMA BRASILEIRA CATHOLICA

## SEMANAES

O chronista que no "Jornal do Commercio" desta

capital, borda umas lindas paginas de litteratura, esthetica e humorismo fidalgo, na secção "Registo" escrevendo sobre a semana santa, notou a manifestação do sentimento catholico do povo, no dia sagrado de sexta feira, quando a paixão de Jesus Christo mais commove o coração humano.

E observou o primoroso jornalista que toda a cidade denotava um pesado luto, já na physionomia da população christan, já no proprio traje todo preto. Accentuou bem, o fino observador, porque, em que pese a torrente pulha dos reaccionarios materialistas, desses cerebros entorpecidos, que vivem acorrentados aos chãos ideaes dos gozos faceis e prostituidos, a religião catholica esplende continuamente e permanece gloriosa, no topo luminoso da sua feição divina. A diatribe e a catilinaria dos zoilos de fancaria, podem campear por ahi na corrupção das almas e no semeio de exemplos torpes, e, quanto mais, o sardonismo cretino dos pretensos intellectuaes tenta alastrar-se, mais a Igreja offerece aos corações sadios a arca inexgotavel dos seus thezouros de fé e a bussola da crença que encaminha o homem para o amor e para a salvação.

Ainda este anno, por occasião das festividades da paixão, Porto Alegre, a esplendida capital do Sul deu mostras dos seus altos sentimentos de fé e religião, de respeito e piedade.

Narra um telegramma do Rio Grande que na quinta feira santa funcionaram as casas de theatro, simplesmente para exhibirem, *in memoriam*, o episodio emocionante do Calvario, como que lembrando á humanidade o fasto maximo a Igreja que nasceu das cumiadas tragicas do Golgotha; e, que o unico theatro que se abriu para diversão profana, como nota dissonante daquelle respeito ao dia da Eucharistia, viu a sua sala desoladoramente vazia, com cinco ou seis cadeiras apenas occupadas. O protesto do sentimento catholico não podia ser mais eloquente... e o castigo á bilheteria não podia ser mais opportuno...

Na Bahia, outro telegramma nos relata que o Prefeito prohibiu os bailes publicos, nesses dias de recolhimento e de fé, para impedir que almas transviadas, desrespeitosamente saracoteassem nos salões e que esses ajuntamentos libertinos degenerassem em conflictos, em dias tão sagrados.

Em S. Paulo, como vimos pelo insuspeito chronista do "Jornal do Commercio", porque não é nenhum reverendo que escreve, nem nenhum de nós aferrado á Igreja, a cidade se conservou á altura das grandes solemnidades realizadas em todos os templos, com pompa, com ordem, com respeito, com fé, e sobretudo, com preocupação de mostrar a todo mundo o seu fervor e os seus principios.

Haja vista a colossal concurrencia ás procissões, as quaes se revestiram de um brilho excepcional, prova de que se vae extirpando aos poucos, o erroneo respeito humano... pois, em todas ellas, se viam os homens de maior posição na sociedade, nas letras, nas sciencias, nas artes, no jornalismo e na politica.

Na Ordem Terceira do Carmo, as solemnida-

des se realisaram com o esplendor habitual que lhes sabem imprimir o venerando Commissario, Monsenhor Dr. Passalacqua, o seu dedicado auxiliar Rvmo. Pe. Bernardo Cabrita, fartamente secundados pelo prior da Ordem, o Sr. Dr. Firmino Whitaker, illustrado Ministro do Tribunal de Justiça e todos os irmãos de habito.

Na Cathedral, as ceremonias foram imponentes, occupando a tribuna sagrada na sexta feira santa, o Exmo. Sr. Arcebispo, que proferiu mais um bello sermão da paixão, obra de grande fulgor vernaculo, de profunda philosophia christan, de largo surto oratorio e de uma incomparavel belleza de forma e ensinamento.

Aqui no Santuario do Coração de Maria, como nos annos anteriores, a semana santa teve o seu logar á parte, notadamente pela massa formidavel de fieis que acorreram ás festividades. Domingo de Ramos, a missa e distribuição das palmas deram começo ás solemnidades, cantando o côro do Santuario, composto dos Missionarios e dos Irmãos da comunidade, uma linda pagina de musica sacra, acompanhados pelo sonoro organum bello effeito de emoção.

A' tarde houve a procissão do encontro, sahindo a imagem do Senhor dos Passos, do Santuario, e a de Nossa Senhora, do Externato Santa Cecilia, á Rua Martinico Prado. A empolgante cerimonia processional do encontro, deu-se no largo de Santa Cecilia, onde mais de 10.000 pessoas se acotovelavam. Prégou o sermão, o Rvmo. P. Fernando Rodriguez, Missionario do Coração de Maria que conduziu o evocativo thema com grande brilhantismo e eloquencia sacra.

Quinta feira santa, missa e procissão pelo interior do templo, ficando Nosso Senhor em exposição no sumptuoso throno profusamente illuminado e guarnecido de flores naturaes, offerecendo um aspecto deslumbrante e artistico.

Nesse dia, convem registrar, a communhão foi dada a mais de 1.500 pessoas, em cujo numero cerca de 600 homens se acercaram da sagrada meza. Edificante esta communhão! Edificante e consoladora, porque, numa epoca em que apostatas do quilate doentio de Victores Coelhos vêm, impiedosa, emphatica e bussephalmente atacar a santa eucharistia, aquella avultada communhão, é uma resposta silenciosa ao neo-protestante — alma perdida a berrar pelo deserto!

A's 2 horas da tarde, realisou-se a cerimonia do *Lavapés* prégando o sermão do *Mandato* o Rvmo. Missionario Pe. Longuinhos Ontañón, redactor-chefe da «Ave Maria». A sua oração, vasada em estylo claro, convincente e emotivo, calou fundo no coração dos fieis que literalmente enchiam o Santuario.

## Dinheiro de S. Pedro

	Somma anterior	507\$100
Caixa da Igreja		2\$000
Administração da «Ave Maria»		\$500
Missionarios do Coração de Maria em S. Paulo		\$500
Barão do Amaral		1\$000
Familia Affonso Ferreira		1\$000
	<b>Total</b>	<b>512\$100</b>

A' noite, occupou o pulpito, prégando a *Instituição*, o Rvmo. Superior dos Missionarios, P. José Domingo. Orador sacro, affeito á tribuna sagrada, jogando com admiravel dialectica na exposição do thema, sua revma. empolgou a assistencia com a sua palavra de fé, derramando sobre a alma catholica, o oleo santo da verdade dos evangelhos.

A's 21 horas, compareceu a Adoração Nocturna Brasileira, com séde neste Santuario, da qual é capellão o rvmo P. Hygino Chasco que este anno não poude dirigir a Vigília Geral, por se achar ausente. Após a reunião preparatoria no Camarim, com a presença de 70 srs. adoradores, iniciou-se a vigília do Santissimo em substituição aos dedicados irmãos da Archiconfraria que até essa hora fizeram a guarda, prolongando-se até seis horas da manhã de sexta-feira, quando novamente entregon a Adoração á Archiconfraria, a continuação da guarda. A seguir, a missa dos *présantificados* com canto da paixão, procissão em volta do centro da Igreja, com o Santissimo retirado no Monumento.

Ao meio dia, com o bello altar preparado para o Calvario, onde se via Jesus Crucificado e a Imagem das Dores, magnifico e impressionante golpe de vista a quem penetrasse no Santuario, teve começo a cerimonia das tres horas de agonia. A *Schola Cantorum* do Santuario, sob a direcção do notavel maestro Capochi, entoou a maravilhosa partitura de Benito — As sete palavras — prodigiosa pagina de arte, que arrebatava e commove o coração mais duro, acompanhando ao poderoso organo, o Rvmo. P. Fernando Rodriguez.

Apparece ao pulpito, de capa romana, a suggestiva figura do venerando P. Florentino Simon, Provincial, Governador Geral no Brasil, da Comunidade. Sua rvma. inicia o celebre sermão das *sete palavras*, peça de grande responsabilidade tribunica, não só pelo elevado do assumpto, magno entre os magnos, como pela extensão do thema, pois o orador falla de meio dia ás trez horas da tarde. O illustre prégador desenvolve com grande cópia de argumentos as ultimas palavras de Jesus no cimo do Calvario, tendo surtos magnificos de eloquencia e conclusões admiraveis de raciocinio.

No *Consumatum est*, o seu verbo fluente teve momentos de rara emoção e terminou com numa linda pagina de evocação vibrando o coração da numerosa assistencia.

A' noite, serenado o tempo que se tornou propicio, após a chuva que cahiu, bordando o ceu escampo a floração luminosa das estrellas, desfilou a commovente procissão do Enterro, immensa pelo numero de irmandades, associações e centros catechistas, cujo spectaculo de grandiosidade impressionava os mais indifferentes, tocando-lhes no intimo como um raio da verdade immutavel do catholicismo.

Espantosa a multidão que respeitosa e acanhadamente acompanhou o prestito religioso, sob o maior acatamento ao acto de piedade que se commemorava! O Santuario, profusamente illuminado internamente, com as suas gambiarras de fachada, todas vertendo luz, conservou-se repleto de fieis até meia noite no desfile de osculo a imagem do Senhor Morto.

Sabbado de alleluia, as ceremonias do fogonovo, canticos, o *exu'tet* e a missa da alegria e da ressurreição.

Domingo, ás 4 horas da manhã a imponente procissão de Christo ressuscitado, com os andores de Nossa Senhora, artisticamente tufados de camelias e angelicas, dando-se o encontro na Avenida Hygienopolis. Era um spectaculo soberbo! As galas da natureza fulgurando por toda a parte, os primeiros tons de uma alvorada encantadora, o pa-peio das aves e o aroma das flores, o ceu, como «uma grande amphora sobre nós voltada» colorindo-se da luz da madrugada, e a harmonia das coisas e os reverberos matinos, tudo condizia com a epopéa christan da procissão, concorrida áquella hora por mais de 6.000 pessoas.

Todo este quadro deu motivo a que o Rvmo. P. Fernando Rodriguez produzisse um bello sermão, inspirado e brilhante, cantando as glorias de Deus e sua Mãe Santissima.

A' tarde, como encerramento das festas, houve no Santuario, breve exercicio de orações, procissão dentro do templo, occupando o pulpito o Rvmo. P. Superior, José Domingo, que agradeceu ás irmandades, associações e povo, o piedoso concurso para o brillantismo das solemnidades, pedindo para todos, as bençams de Deus e as graças do Coração de Maria.

LELLIS VIEIRA



## NOSSOS DEFUNCTOS

Em Nictheroy — Cel. Francisco Rodrigues de Miranda,  
— Sr. Antonio Manoel Rodrigues Guimarães.  
No Pará (Minas) — Sr. Antonio José dos Anjos.  
No Rio — Sr. Antonio Gonçalves Penna.  
Em S. Joaquim, o sr. Major José Cardoso Silva.  
Em S. João da Barra, o sr. Manoel Affonso Gonçalves e Cel. Francisco Pinto da Silva.  
Em Campos, a Profa. d. Maria Isabel Couto Reis, d. Julia Ferreira Bueno e d. Rosa Gomes de Souza.  
Em Guaratinguetá, d. Maria Joaquina de Nascimento.  
Esta administração mandou celebrar os suffragios a que tinham direito.  
Nossos pesames ás exmas. familias enlutadas.



**Professora de Arte Decorativa** — Aceita encomendas dos respectivos trabalhos, de rendar e applicações do Ceará, gorros de crochet, etc., etc.

Rua Martinico Prado, 8 Telephone Cidade - 224



## Indicador Christão

10 DE ABRIL DE 1920

- 11 Domingo — São Leão.
- 12 Segunda-feira -- São Constantino.
- 13 Terça-feira — São Hermenegildo.
- 14 Quarta-feira — São Justino.
- 15 Quinta-feira — Sta. Engracia.
- 16 Sexta-feira — São Lamberto.
- 17 Sabbado — São Rodolpho.

## TRISTE SCENA

**E**STAVA prestes a se findar o dia. O sól fulgurante despedia seus raios como que adivinhando a sinistra scena que se ia desenrolar.

Ao canto de uma rua estreita, em uma modesta casa, jazia no leito um pobre moribundo. O seu semblante convencia a todos, que era alvo de um soffrimento atroz. Ouvia se dizer, que jazia nesse estado ha uns tres mezes, e que durante todo este tempo, não tivera um momento d'allivio; tanto soffria seu corpo, como sua alma; consequencias verdadeiras de um homem que se dizia atheu. Em saúde não quiz seguir o caminho da Verdade e ouvir a palavra divina. E agora lá estava elle blasphemando irado contra Deus, injuriando tudo quanto é sagrado, e recusando receber em seu coração o Divino Salvador.

Parecia um monstro em forma humana.

Não ouvia a ninguem, nem mesmo as pessoas de sua familia, que choravam lagrimas sentidas, por o verem endurecido, e prestes a perder sua alma.

E foi nessa tarde quando o sól despedia seus raios, que o moribundo luctava contra as garras da morte.

Horripilante scena! Seu corpo contorcia-se em toda sua extenção; os olhos como duas brazas de fogo, estavam exaggeradamente abertos; rangiam-lhe os dentes, e sua lingua parecia querer saltar fóra.

Os assistentes semi-mudos entreolhavam-se horrorizados.

Durou isto uns vinte minutos mais ou menos, e quando já estava chegando a hora fatal, sentou-se e deu um grito tremendo, parecendo querer livrar-se ainda naquelle momento, das garras satanicas.

É assim a morte de todos que em vida desconhecem voluntariamente as leis de Deus e da Santa Madre Igreja.

ALPHA

13-3-1920

## O SACERDOTE

**O** sacerdote é para os homens na terra, assim como foi a estrella fulgurante aos tres Reis Magos, guiando-os ao lugar feliz onde nasceu Jesus. Ella lhes mostrou o humilde presepe onde se achava o Salvador da humanidade recém-nascido. O sacerdote nos aponta tambem o lugar impregnado de ventura, alegria e suavidade onde está Deus Nosso Senhor e que é o ceu eterno e o ceu da terra.

Tambem podemos ter nossa alegria e nosso ceu terrestre que é mais ou menos uma semelhança do outro onde vivem eternamente os Justos, os Santos.

Encontramol-o sómente na Sagrada Eucharistia e nos momentos passados á frente de Jesus Sacramentado expos'to, com a consciencia tranquillada, livre dos affectos terrenos e inflammados de amor divino.

Quando o sacerdote sabe comprehender a sua

bellissima missão, é o sol que illumina as almas descrentes e as crentes, fazendo aquellas se converterem e estas ficarem cada vez mais fervorosas.

Dá vida aos fracos, consola os pobres e os infelizes por meio de conselhos, pregações e do affecto paternal.

E' o companheiro do moribundo. Quando o silencio lugubre da morte lhe invade o aposento, condoído de seu estado, implora-lhe a protecção divina.

Anima sempre o peccador no Santo Tribunal da Penitencia e attrae-lhe á virtude, produzindo-lhe doce paz no espirito.

Faz o mesmo que Jesus fazia quando pregava sua santa Doutrina; por isso nós o consideramos seu ministro.

Infelizmente, na epoca actual, em que predominam desvarios em quasi toda a mocidade e fraquezas em diversas classes sociaes, elle não tem recebido o verdadeiro apreço e carinho que muito merece. Ha milhares de pessoas que dominadas por um amor proprio excessivo e mau, por quererem pesquisar idéas novas e systemas de religião tão exquisitos e inconvenientes, desprezam-n'o, ofendem-n'o, caluniam-n'o.

Apezar de ser o guia do povo, o regenerador dos homens, é muitas vezes maltratado pelos impios e maus christãos. Pobre dessa gente que o não considera! Quanto não soffrerá!

Felizes aquelles que ouvindo as suas palavras e abandonando os passatempos perigosos, imitando



Virgem Sima. Rogae por nós!



o bom pastor das almas, occupam-se apenas das cousas divinas e eternas.

O valor sacerdotal é incommensuravel; é sublime, indefinivel e vemol-o nos Sagrados Mystérios da Missa principalmente no momento solemne da Consagração, o que muitos ignoram; no Santo Tribunal da Penitencia e em outros dogmas bellissimos de nossa Fé.

E' o ministro de Jesus, recebe d'Elle muitissimas graças e bençãos e pela sua nissão realiza cousas mysteriosas que nos fazem tão ditosos e alegres. Si isso não succedesse, não poderiamos receber de suas mãos, o Salvador da humanidade, Jesus Eucharistico que instituiu esse Sacramento dando-se inteiramente a nós para nos salvar e conceder-nos na terra, tão grande consolo espiritual.

Respeitemos os sacerdotes, pois elles são dignos de nosso respeito, veneração e obediencia.

Elles são victimas de insultos de homens maus, que desconhecem os grandiosos dogmas de nossa immorredoura religião, mas nós, catholicos que os consideramos, agrademol-os sempre, obedecendo-lhes em tudo que nos for possivel e suavizando-lhes a dor que sentem ao verem corações empedernidos.

2 - 1920

UMA FILHA DE MARIA

◆ REVISTA HEBDOMADARIA PIEDOSA ◆

**Dominga I depois da Paschoa.** — Esta dominga tem diversos nomes. O povo dá-lhe o nome de *Paschoela* ou Paschoa pequena porque com menos solemnidade reproduzem-se nella as alegrias e festejos do dia de Paschoa. Na Sagrada Liturgia chama-se *Dominica in Albis*, porque até este dia deviam conservar os que se baptizavam a tunica branca que lhes vestiam no sabbado santo. Na linguagem ecclesiastica tem o nome de Dominga de *Quasi modo*, por ser estas as duas palavras com que começa o introito da Missa.

E' dominga da primeira classe do tempo pas-

choal. A côr dos paramentos é branca, para symbolizar a gloria da Resurreição e para nos recordar que devemos conservar sempre a graça, que por meio da penitencia tivemos a felicidade de conseguir no tempo quaresmal. Na oração da missa a Sta. Egreja faz esta mesma supplica, dizendo: Concedei-nos, Senhor, a todos os que celebramos as festas de Paschoa, que nos conservemos em seu espirito nos costumes e na vida.

**Perseverança** — Esta é a palavra que deviam proferir a miudo nossos labios e guardar nosso coração. Aquelle que perseverar até o fim se salvará. Si quantos começaram a seguir o bom caminho o percorressem com fidelidade até o fim, o Céu receberia muitos mais Santos e o inferno estaria quasi vazio. Infelizmente não é isto o que acontece. Alguns pela fragilidade humana, outros pelas occasiões, outros pela violencia das tentações tornam brevemente a perder o que com tanta alegria dos Anjos e raiva dos demonios tinham ganho.

**Meios de perseverança** — Ennumeramos os seguintes: a) Seja o proposito firme e a vontade decidida. Diga o convertido como o Propheta: Jurei e resolvi guardar fielmente os teus preceitos.

Damos palavra a um amigo e julgamos um dever o cumprimento da mesma, e com Deus faltaremos sem pejo nem escrupulo? b) Fugir as occasiões e perigos. Não leia aquelles livros, revistas, romances; fuja daquelles amigos, collegas; não assista áquellas reuniões, recreios, etc. c) Oração. Costume-se a repetir aquella petição do Padre nosso *Não nos deixeis cahir na tentação*, mórmente quando se vê surprehendido por ella. Não omitta a oração da manhã e da noite, Missas, Santo Rosario, etc. Viva convencido desta verdade: Quem ora, se salva; quem não ora, se condemna. d) Sacramentos de confissão e communhão. Ao menos uma vez no mez. Si as tentações atacam mais intensamente, cada semana. Si houvesse alguma queda, recorrer logo ao banho santo da Penitencia. e) Devoção a nossa Senhora, aos Santos que foram mais tentados naquella materia.

A perseverança ha de nos salvar.

R.

☪ Favorecidos pelo Immaculado Coração de Maria ☪



Pereira — Menina Casilda Moraes



Cesario Lange  
Menino Flavio Mendes



Tieté — Sr. Angelino Rivabene

## PAGINA FEMININA

### ALLELUIA !

A's prezadissimas leitoras e distinctissimas collaboradoras d'«Ave Maria» envio o brinde alacre das Festas da Paschoa.

Peço tambem, com instante carinho, queiram as intelligentes collaboradoras enfeitar, com bonitos trabalhos, a modesta «Pagina» que nos coube.

Agradecendo muitissimo o proficuo auxilio que nos dispensarem, mais uma vez minha gratidão.

V. C.



### VIANDANTES ...

PARA Emaús, aldeia proxima de Jerusalem, regressavam pezarosos dois Discipulos de Jesus! Discorriam taciturnos sobre os extraordinarios acontecimentos alli occorridos naquelles dias nefastos, e hesitantes esperavam pela Ressurreição do Mestre.

Jerusalem envolvia-se ainda nos crépes brumosos que a enlutavam, com a horrenda tragedia do Calvario!

Redemoinhos de fogo bramiam, qual incendio voraz e em vermelhos zig-zags carregavam os trapos esfarrapados do famoso véo do grande Templo Salomonico!

Sobre aquella área deserta e melancolica, abafara-se a vociferagem tumultosa dos Judeus e silencio inerte pairava sobre aquellas rochas fendidas pelo terremoto tenebroso!...

Escombros e cinzas fumegavam das gargantas escancaradas das cavernas abertas, e rôlos de ossos esqueleticos desabavam sobre aquelle montão de ruinas.

Nem mais gottejava o matutino orvalho sobre os cyprestes myrrados e enroscados ás esplanadas do Golgotha, pelo contraste do eclipse universal, que fez vibrar ao grande sabio do Areopago: «Ou chegou o termino das ccusas, ou o Auctor da Natureza padece!»

E, enquanto descendo aquellas encostas escarpadas, cabisbaixo e contricto confessava o Centurião ser — Aquelle verdadeiramente o Filho de Deus — attestavam, de pé, firmes e sublimadas, as Santas Mulheres a Divindade do Christo!

Fugiram os discipulos, o tropel da Cavalalaria ascendia ao Calvario... e ellas, thesouro inexgotavel de compaixão, e codigo de ensinamentos enegualaveis, recolhiam pressurosas o cadaver de Jesus, banhando-o com as lagrimas do seu pranto, e perfumando-o com os afagos carinhosos de seus aromas, extrahidos do cofre incommensuravel do seu Amor!!!

Nunca mostrou a mulher heroismo igual!!! Eil-a no topo do Calvario, servindo de linha divisoria ao ponto central da Historia dos povos, formando então o traço de união entre a lei mosaica e a evangelica!

Com a mulher começou o mundo, com ella

divide a humanidade o seu mais imponente marco historico, e della continúa a esperar a sociedade moderna sua regeneração santificadora.

E' pois, na Cruz do Christo que sorverá a mulher moderna o balsamo efficaz que ha de atar e remover as chagas sociaes.

E' tambem do Coração Eucharistico de Christo, que brotará o manancial de salvação para os povos modernos!

«*Haurietis aquas in gaudio de fon'ibus Salvatoris!*»

Entardecia!

Ao meio do caminho d'Aldeia, sem que fosse percebido pelo mais leve ruido, surge um novo companheiro aos dois transeuntes desconhecidos.

Com os mesmos entretém loquaz palestra, esclarecendo-os sobre os mysterios que não comprehendiam e evidenciando-lhes a veracidade da Ressurreição!

Cahia a noite, estendendo seu manto sombrio sobre os oiteiros da Palestina!

Já approximava-se a Estalagem!

Encantados sobremodo da bella linguagem do Peregrino, rogam-Lhe insistentemente que fique em sua companhia aquella noite!

Puzeram-se a Mesa e o Forasteiro tomando — o pão — e benzendo-o, desapareceu!...

Reconheceram então os Discipulos a Jesus, continuando entre si: «Não nos tocava o coração quando nos falava no caminho e nos explicava as escripturas?»!

Quadro vivo de Emaús é para nós queridas leitoras, a Visita ao SS. Sacramento que costumamos fazer á tardinha.

Nossa jornada são as pequenas lides do dia; nossas hesitações — os perigos do nosso lazer; e o companheiro que se nos apresenta compassivo é Jesus, despercebido embora pela pequenez do Sacrario, onde se esconde á nossa fé, como occultara-se aos viandantes do Evangelho.

Caminhamos tambem para uma outra cidade, bellissima e formosissima, da qual pouco dista a Eucharistia — o Céu! Quando começamos a prelibar-lhe o goso, Jesus foge!

E' quando o sachristão tambem fatigado da sua jornada sinha, bate-nos ao hombro interpellando: *Quer dormir na egreja?*!

Não obstante o fechamento do Templo, como aquelles discipulos continuemos a falar em Jesus, preparando-Lhe immediata preparação á Communhão seguinte, e ainda com os mesmos insistindo:

«Ficae commigo, Jesus Sacramentado,  
O Céu se vela, é tarde, a noite vem...  
Exul que sou, da Patria o Céu amado,  
Não me abandoneis! Ficae commigo, meu bem!  
Ficae commigo, oh! Deus amado!  
Divino Rei! Celeste Pae!  
E' deusa a noite sobre a terra...  
Ficae commigo! Amor! Ficae!»

VERA CRUX

**Notas & Noticias**

**Bello gesto da Rainha da Hespanha.** — Dirigindo-se de automovel ao palacio real, encontrou-se com um sacerdote que seguido de poucos fieis levava o Santo Viatico a um moribundo. A Rainha desceu do auto, offerecendo-o respeitosamente ao ministro de Deus, e incorporando-se aos fieis acompanhou-os a pé até a casa do doente assistindo com grande edificação á tocante cerimonia.

A multidão commovida prestou á sua soberana uma entusiasta manifestação de sympathia.

Com este bello e edificante acto a Rainha imitou o exemplo do seu real esposo, que varias vezes, assim em Madrid como fóra da capital, quando em suas excursões encontra o SS. Viatico, se ajoelha e faz entrar na sua luxuosa carruagem o sacerdote. Que Deus abençoe os piedosos monarchas e a toda a nação hespanhola.

**O General Castelnau presidindo os Circulos Catholicos.** — A obra dos Circulos catholicos teve no Circo de Paris uma reunião solemne para celebrar a memoria do pranteado conde de Mum, seu ultimo presidente.

Mais de tres mil homens enchiam a sala.

Quando o novo presidente da Obra, general Castelnau assomou á tribuna, em uniforme de gala, o entusiasmo foi indescritivel, e ovações succederam ás ovações.

O illustre cabo de guerra faz um gesto, seguido de silencio religioso, leva a mão á testa, ao peito e aos hombros e com voz grave profere: Em nome do Padre e do Filho e do Espirito Santo... Padre nosso que estaes nos céos... Os assistentes acompanham a oração. Mesma cousa com a Ave Maria...

Nada mais commovedor que aquelle heroe, vencedor de tantas batalhas, rezando juncto com trez mil fieis em um lugar em que nunca taes palavras haviam echoado.

**A venda dos navios ex-allemaes á França.** — Foi no dia 3 officialmente annunciado em Pariz que o governo francez comprou ao do Brasil vinte e sete antigos navios allemaes, que, internados por este, durante a guerra, foram ha mais de um anno arrendados á França.

O aviso official sobre essa transacção declara que os vapores comprados representam o total de 148.781 toneladas.

O preço a ser pago pela França foi fixado em 176 dollars por tonelada, ou 26.185.456 de dollars, que correspondem, em moeda brasileira, a 87 mil contos approximadamente.

**A greve ferro-viaria na Companhia Mogyana.** — Com caracter francamente anarchico declarou-se nos ultimos dias do passado Marco a greve entre os trabalhadores desta importante via-ferrea do Estado de S. Paulo.

Em alguns sectores da linha entregaram-se a actos de vandalismo, arrancando trilhos e fazendo outras depredações.

A directoria não cedeu e respondeu com energia aos amotinados, o governo paulista deu forças sufficientes para manter a ordem e castigar os a-

busos, e graças a esta attitúde energica a greve dos ferro-viarios da Mogyana cessou depois de poucos dias com a volta ao trabalho dos illusos e com o castigo, assim o esperamos, dos responsaveis desta grave perturbação da nossa vida economica.

**Conferencia sobre questões politicos sociaes.** — No theatro do Centro de Madrid, o ex-Deputado carlista, Sr. Estevão Bilbao, pronunciou um eloquente discurso, tratando da questão social. Disse ser necessario estabelecer uma legislação que proteja o trabalho, tornando obrigatorio o seguro para o trabalho, a invalidez, a velhice, que reprima a usura. Sustentou que os ricos devem entregar aos pobres o que destinam ao luxo e aos divertimentos.

O theatro estava completamente cheio, sendo o orador entusiasticamente applaudido.

**O succedaneo da borracha.** (Berlim, 3) — A companhia «Elberfeld Dys», de accôrdo com os despachos recebidos nesta capital, pretende iniciar a fabricação da borracha artificial, em larga escala. A companhia declara que pode produzir a borracha synthetica por preço inferior á borracha natural que possa ser importada pela Allemanha.

Sabe-se que as actuaes fabricas de borracha synthetica e a Elberfeld são capazes de produzir 420 mil libras por mez. Esta noticia para o Brasil tem mais importancia, que a da fabricação clandestina, supposta ou verdadeira, de artefactos guerreiros pela republica allemã.

**Momento politico** — Os senhores do Conselho responderam á segunda nota em que o governo hollandez se negava a entregar o ex-Kaiser ou trasladal-o longe da Europa, reconhecendo o direito, que assiste ao pequeno Estado em agir com independencia e dando fim ás exigencias manifestadas em notas anteriores.

Teve tambem solução a questão do Adriatico, com a declaração da independencia de Fiume. E' o que dizem os ultimos telegrammas; resta saber si a Jugo-Slavia e a Italia a reconhecerão. No Parlamento inglez foi approvado o "home-rule" para a Irlanda por 348 votos contra 94. Será remedio efficaz para acalmar a agitação do povo irlandez? Talvez venha tarde; a Inglaterra abusou muito do nobre povo, e este com as sympathias de todos quer a independencia e essas concessões forçadas do governo inglez acaso não satisfaçam aos opprimidos de tantos annos. No dia 4, anniversario da revolução irlandeza de 1916, numerosos incendios e outras violencias lamentaveis provaram a vontade resoluta de independizar-se da Grã-Bretanha.

A Dinamarca acha-se numa hora critica de sua historia. Em manifestações muito concorridas realizadas na propria capital, deram-se gritos de "abaixo o rei" e de "viva a republica". O rei Christiano foi obrigado a destituir todo o gabinete, acalmando os operarios, que declararam terminada a greve geral dias antes declarada. O novo governo annuncia reformas eleitoraes, amnistia geral aos criminosos politicos, etc.

Na Russia continua o estado cahótico, em que o paiz foi lançado pelos bolchevistas. Os Alliados querem mandar para lá uma commissão investigadora, para a qual convidaram a Norte America, mas o governo yankee respondeu que não quer formar parte da tal commissão.

# La Crise de la Natalité

DEVANT LA CONSCIENCE CATHOLIQUE

**T**AL É o título de uma brochura que acabamos de receber da Casa Editora de Paris P. Tequi, em que se trata do momentoso e palpitantíssimo problema da Natalidade. O autor, Mgr. de Gibergues, Bispo de Valence, propõe a tão delicada questão, resolve-a de accordo com os ensinamentos da fé, os dictames da razão e as inspirações do patriotismo, que a uma voz condemnam e estigmatizam os esposos que fogem criminosamente ao dever da paternidade.

Quantos são elles? Na França, onde se creveu o pequeno folheto, são tantos, que os obitos, já antes da ultima guerra, excediam os nascimentos. Em 1911 o excesso era de 35.000. E durante a guerra a proporção é mais impressionante, pois segundo o "Excelsior", em todos os departamentos francezes a mortalidade excedeu enormemente a natalidade. No departamento que menos soffreu, o de Finisterre, contam-se 142 obitos para 100 nascimentos, e no de Var, o mais attingido, 325 contra 100 nascimentos".

Este desolador espectáculo fez exclamar a muitos escriptores daquelle paiz: "em França faltam berços!"

E esta falta foi bem funesta á mesma França e a toda a humanidade. Os horrores da guerra mundial não se teriam dado, si as esposas francezas tivessem cumprido com o seu dever de dar filhos á patria, que a amparassem e em caso necessario por ella luctassem. Dirão que apesar de tudo, a França conseguiu a victoria, mas, confessa Mgr. Gibergues, que nem o heroismo dos seus soldados, nem a competencia dos seus Generaes, a teriam salvado de uma ruina total, sem o concurso de milhões de estrangeiros.

Abririam os olhos as esposas francezas? As que criminosamente se furtaram á obrigação do preceito divino: "Crescei e multiplicai-vos", as que fecharam os ouvidos á voz da patria, que lhes pe-

dia a tempo, filhos que a honrassem com as suas virtudes, braços que explorassem suas industrias e sangue, muito sangue que vivificasse seu organismo anemico, estarão talvez chorando numa solidão opprobriosa; não quizeram berços e agora terão de regar com lagrimas a lembrança do unico filho, que era bastante para o seu egoismo.

Queira Deus que a lição da guerra tenha aproveitado as familias francezas!

Agora cabe perguntar, o grande mal, que aponta Mgr. Gibergues e antes delle outros illustres escriptores da gloriosa nação franceza, será um mal privativo della, ou terá extendido seu imperio a outros povos e terá peneirado até nós?

Infelizmente a resposta affirmativa, embora humilhante e dolorosa, se impõe com seu duro realismo. Como na França, tambem entre nós *faltam mães*, porque faltam christãs e faltam patriotas.

Não é esta proposição um segredo para ninguém. Ha muitas esposas brasileiras que fogem ao sagrado dever da maternidade. Para ellas, os filhos são carga insupportavel, alem de empecilho, que se lhes põe no caminho de vaidade e de sensualidade, que sonharam e phantasiaram nos delirios de sua mente pervertida. Talvez antevejam para elles um futuro sombrio, e acham melhor não dar existencia a quem a amaldiçoará. E quem lhes deu o direito de contrariar os planos divinos? quem lhes tira a responsabilidade em que incorrem perante Deus e perante a sociedade por semelhante proceder?

Ah! o egoismo, a sensualidade e covardia fazem com que muitas esposas renunciem a honra de concorrer á formação de uma patria de brasileiros de lei e de coração.

Ninguém pode lealmente negar nem sequer disfarçar a existencia deste grande crime nacional. Urge pôr-lhe remedio efficaz e urgente.

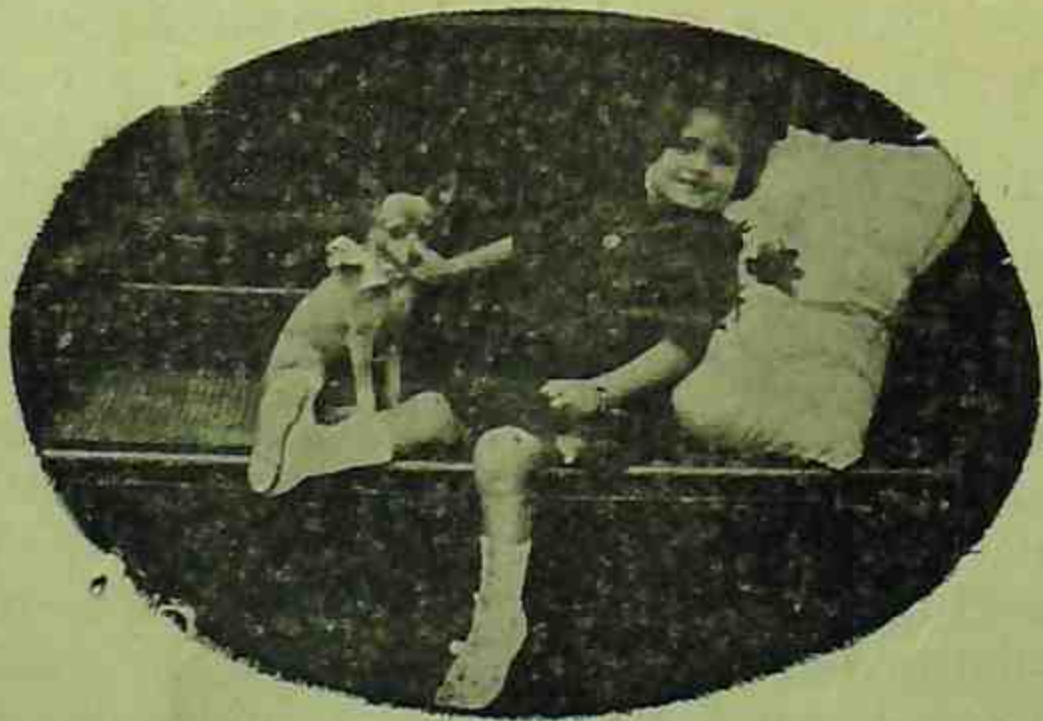
Qual será elle? As leis que favoreçam as familias numerosas? a repressão da devassidão e do alcoolismo? a ponderação da fertilidade do nosso sol, etc., etc.?

Todos estes remedios são bons, mas insufficientes. O unico remedio que pode sarar o mal de raiz é a religião. "As causas mais activas da depopulação, escreve Mgr. Gibier, são causas moraes; e só a religião pode agir efficazmente nos costumes".

Digamol-o, porem, com franqueza, deve ser uma religião illustrada, conscia dos seus deveres e cumpridora incondicional dos mesmos.

A sua pratica exige heroismos e quem a elles foge, será, si assim o quer, religioso de nome, talvez de procissões, mas não de verdade.

Esposas brasileiras, não renunciéis a coroa mais augusta que pode cingir vossa frente; a da maternidade. Não tendes direito de fazer tal. O preceito é insopolismavel: «Crescei e multiplicai-vos», o ensinamento da Igreja é uniforme e terminante: *non licet*, o pedido da patria é bem conhecido. As familias numerosas tem a consolação de dar a Deus ministros, á sociedade modelos de actividade nas sciencias, nas industrias, na lavoura, etc. emquanto que ás familias de nenhum ou de um só filho por algumas horas da criminoso gozar, tem o desprezo intimo dos seus semelhantes e a reprovação constante da propria consciencia.



PIRASSUNUNGA

Men. Maria do Carmo Bastos Oliveira  
Favorecida pelo Coração de Maria

«La Crise de la Natalité» de preço de 25 centimos devia ser largamente espalhado nas famílias brasileiras.

Vende-se na Casa P. Tequi, r. Bonaparte, 82, Paris 6º, e na Livraria de Araujo & Silva, do Rio.

**VILLAMIL  
ALPHOMEGA**

*Gramatica latina organisada por  
Mons. Francisco Ignacio de Souza*

Nunca foi privilegio exclusivo duma nação o estudo das linguas; muito menos da latina, mãe de tantas e tão formosas filhas, por isso qualquer um esforço novo para facilitar o estudo do latim parece-nos cousa digna de louvor, e quando esse esforço gera um novo methodo, um modo peculiar, não só merece louvor, mas tambem auxilio para aperfeiçoal-o.

Por isso recommendamos a obra que além de ser uma prova do interesse que desperta o estudo desta lingua, aliás necessaria para os que queiram saborear e gostar as belezas innumeradas de tantos escriptores immorredodros, é tambem por seu methodo mais um passo para vencer as difficuldades não pequenas que as vezes se acham no estudo do latim.

Defeitos, como todas as obras dos homens, deve ter alguns; tivessemos gostado duma divisão explicita das orações e a maneira de formal-as, a formação de certos tempos de alguns verbos irregulares, defectivos e depoentes, um quadro das abreviaturas mais usadas pelos classicos, a metica a achamos bastante incompleta, pelo menos as classes de versos usados nos autores principaes e nos hymnos da Igreja bem se podia accrescentar; porem tudo isto não tira o merito da obra a qual suppõe bastante engenho, ainda que não muita pratica.

P. DICTINO C. M. F.

**CORRESPONDENCIAS**

**S. PEDRO** Em retribuição á gentil visita que cerca de 600 romeiros de Piracicaba haviam feito, em Fevereiro, a esta cidade baptizada com o nome do príncipe dos Apostolos, partiram desta cidade, no dia 21 em trem especial, cerca de 400 pessoas que chegaram á Noiva da Collina ás 9,40.

Era grande a multidão que aguardava os sanpedrenses e nella se destacavam varias personalidades da maior representação social e religiosa.

Foi uma verdadeira apothese á religião Catholica o entusiasmo que então se manifestou.

Os vivas calorosos á Igreja de Jesus Christo, ás suas auctoridades de maior representação, a Piracicaba, a São Pedro, electrizavam a multidão, hypnotizada ainda pelos hymnos executados por 4 bandas de musica, sendo 2 de Piracicaba e 2 desta cidade.

Saudando os sanpedrenses, fallou com a competencia que todos lhe reconhecem, o Exmo. Snr. Carlos Sodéro, professor illustrado da Escola Normal e a seguir saudando os piracicabanos, tallou a Filha de Maria, D. Olga Fonseca.

Terminados os cumprimentos, organizou-se uma imponentissima procissão que devia levar os romeiros á igreja do S. Coração de Jesus do convento dos capuchinos, onde o vigario de São Pedro celebrou missa e muitos romeiros commungaram, sendo a seguir, novamente saudado pelo Rv. Snr. Padre Superior. Depois do almoço os romeiros visitaram, de bonde, os pontos mais pittorescos da cidade e assistiram a um espectáculo no "Theatro Frei Crispim" sendo os artistas eximios no desempenho de seus papeis, insistentemente applaudidos.

Como S. Excia. Rvma. D. Joaquim Mamede da Silva Leite, Bispo de Campinas, se encontrasse de visita aos bairros de Piracicaba e hospedado pelos Rvmos. Capuchinhos, os romeiros não quizeram partir para São Pedro sem visitar S. Excia. Rvma.

A's 5 horas, tendo D. Mamede vindo do "Saltinho" foi, na igreja magestosa do Convento, saudado pelo menino José Barbosa fazendo tambem nessa occasião uma saudação aos capuchinhos o joven João Lopes de Almeida. Sua Excia. Rvma. agradeceu a manifestação e felicitou aos romeiros pela solemne manifestação de sua fé e fez algumas

considerações muito opportunas que caláram fundamente no espirito da multidão que enchia o vasto templo.

Depois de havermos recebido a benção do Smo. Sacramento e beijado o anel de S. Excia. Rvma., voltamos proccionalmente até a estação, onde os romeiros já eram aguardados por innumeradas pessoas e foram novamente saudados pelo intelligente advogado e professor sr. Filinto de Beito.

O Vigario de São Pedro, penhorado com tantas e tão grandes gentilezas proporcionadas aos seus queridos parochianos, pela nobre e fidalga população piracicabana, agradeceu em nome de todos.

A's 19 horas, pouco mais ou menos, sahiu o trem especial da Sorocabana com destino a esta cidade, onde chegámos ás 21-horas sendo esperados na estação por innumeradas sanpedrenses.

São gratissimas e indeleveis as impressões que trouxemos da mais encantadora das cidades do interior. Ao Rv. Conego Rosa, aos Rvmos. Capuchinhos, ás distinctas famílias que nos hospedaram e mui particularmente á Veneravel Ordem Terceira de São Francisco, os nossos mais reconhecidos agradecimentos.

22 - III - 920.

C. F!

**ITAPECERICA** Chegaram no dia 6 a esta cidade os illustres missionarios Rvmos. Padres Sebastião Pujol, Marianno Serrenes e Francisco Prada, filhos do Imm. Coração de Maria, que vieram tomar parte nas missões que se realizaram na Igreja Matriz.

Os estimados sacerdotes tiveram condigna recepção na gare da Oeste e foram tambem hospedados em casa do nosso amado vigario Monsenhor Cerqueira.

Toda a população desta cidade apesar do mau tempo, comparecia á Igreja, afim de assistir ás brilhantes prédicas e actos religiosos que se realizaram diariamente pela manhã e a noite, no magestoso templo da Matriz, pelos illustrados Ministros de Christo, com o concurso do nosso estimado vigario Monsenhor Cerqueira.

Foram ministradas cerca de 7.000 communhões; tendo se realizado festivamente a communhão de 500 creanças. Tambem receberam communhão os presos da cadeia local e os doentes da Santa Casa.

Domingo, 14, teve lugar a benção do Cruzeiro e á tarde proccissão solemne do SS. Sacramento, terminando as ceremonias religiosas com a benção papal.

Na noite de domingo, após o encerramento das missões a população desta cidade acompanhada da banda de musica N. S. das Dores, dirigiu-se á casa do Rvmo. Monsenhor Cerqueira, onde se effectuou uma significativa manifestação de apreço aos Rvmos. Missionarios, fallando brilhantemente em nome do povo, o nosso prezado chefe e amigo o Exmo. D. Lamounier Godofredo, que produziu substancioso discurso.

(Da «Gazeta Municipal»)

**Apparecida da Agua de Rosa** Tendo aqui chegado o Rvmo. Pe. Demetrio Perey, foi recebido pelo Rvmo. Sr. Pe. Antonio Ronsini e o povo desta localidade de braços abertos e no auge do mais fervoroso contentamento. O Rvmo Pe. Demetrio Peres veio celebrar as santas missões, que as realisou a contento de todos.

Desde a sua chegada a igreja esteve repleta de fieis que assistiam as santas missões. O Rvmo. Padre Perey deixou entre nós impressão de verdadeiro apostolo do bem e incansavel amor, não poupando trabalhos para bem desempenhar a espinhosa missão e sacrosantos deveres por sua espontanea vontade ensinou cathecismo a todos os alumnos de ambo sexo que frequentam as escolas desta localidade, os quaes são regidos pelos distinctos professores, Sebastião Cosme Pedroso Junior e d. Maria Tiete e as demais creanças que responderam ao seu apelo.

Assim proseguindo até o dia 14 ultimo, encerrou-se a missão, com uma bem organizada procissão, que sahindo do Santuario as 19 horas percorreu as principaes ruas do lugar entoando canticos em louvor a Nossa Senhora d'Apparecida.

Ao chegar ao cruzeiro do pateo da Igreja o Exmo. Pe. Perey pregou um sermão dissertando sobre os effeitos da cruz e ao entrar no Santuario fez suas despedidas.

O Exmo Rvmo. Padre Perey, não só pela amabilidade com que nos tratou como tambem pelo cumprimento de seus deveres sacrosantos deixou aqui as mais gratas recordações. O tempo que aqui esteve entre nós *pertransit benefaciendo.*

DO CORRESPONDENTE

## AS RUINAS DO MEU CONVENTO

VERJÃO DE M. J. C. O. O. O. O. ILLUSTRACÕES DE PAIM

Falar sem descerrar os labios, sem dirigir um olhar sequer, era para mim um encanto delicioso, porque meu character era inclinado ao silencio.

Custava-me muito trabalho proferir uma palavra e causava-me um mal estar insuportavel a loquacidade de meus companheiros.

Parecia-me que o dom da palavra, como o mais precioso que o homem recebeu do Creador, não devia prodigalizar-se inutilmente; e assim empregava-o em falar commigo mesmo. As conversações interiores: as que passam da alma ao coração e do coração á alma, pareciam-me o mais nobre uso da fala humana.

Debalde quizera descrever aqui alguns desses soliloquios instantaneos; seria necessario, para isso



entregar a penna ás brisas da manhã, levianas e inconstantes.

Adelia dizia, sorrindo, que o emblema de minha existencia era a rosa branca, symbolo do silencio. Em troca, expressava eu as mais bellas prendas daquella menina, por meio de algumas folhas de sensitiva e da violeta singella: a modestia e a innocencia.

De manhã, apresentava-lhe eu um junquillo e algumas folhas de centaurea, manifestando meu

desejo de vel-a feliz; e ella, ordinariamente, correspondia com um galho de amoreira branca, emblema da sabedoria, a que eu devia aspirar. E, promptamente, entregava-me ao estudo; aquelle ramo era para mim o estimulo mais poderoso.

Adelia não gostava de ver-me approximar da sensitiva. Passava ella, ás vezes, uma hora examinando esta planta e dizia que havia descoberto nella alguma cousa, que era superior á vida vegetal. Notara que, approximando-se nas pontas dos pés, ella se mostrava louçã e fresca, com as folhas inteiramente abertas, e suavemente embalando-se sobre o tronco. Porem, si alguma nuvem occultava o sol, observavamos nella um estremecimento como de terror. E si, por acaso, algum insecto a tocava, as folhas cerravam-se espantadas umas contra as outras e, passando o alarma de ramo em ramo, o mesmo tronco se inclinava tristemente para a terra. Então Adelia não podia conter um suspiro. Fez-me prometter que nunca mais poria minhas mãos em um vegetal tão terno, tão sensivel e, segundo sua opinião, animado. Preferia que eu lhe desse os bons dias, na estação florida, apresentando-lhe uma aleluia. Um dia madrugámos muito, só para surprehender uma dessas plantas no momento de extender as folhas, levantar suas flores e abrir as corollas, ao sentir a luz do sol.

Parecia-me que os camponios têm razão quando dizem que a aleluia louva ao Senhor de manhã, em nome de todas as plantas.

Uma manhã, viu-me Adelia, quando eu desfolhava um galho de salgueiro. Calou-se; porém, sobre a mesa de meu quarto encontrei um ramo composto de melindre, meimendo e as folhas de salgueiro que ella havia recolhido. Traduzi o ramo: «A impaciencia é um defeito que causa melancholia».

Com effeito, minha impaciencia era tanto mais defeituosa, quanto não sabia por que estava impaciente. Devia minha subsistencia ás bondades de meu tio, pai de Adelia. Em sua casa, eu era olhado e attendido, como um filho seu. Conhecia que todos esses beneficios exigiam de minha parte uma daquellas correspondencias que absorvem todo o ser. Quizera pagar com usura e immediatamente, uma divida tão sagrada. Cada dia, cada hora que tardava em satisfazer essa obrigação, me parecia um seculo. Volveia para toda parte a vista e o pensamento, pedindo ao céu e á terra o que me faltava. Não têm já ouro essas montanhas que em outros tempos o derramaram em torrentes? Onde estão occultos os thesouros que, no meio das tempestades da civilização, os vencidos deixaram sepultados? Em que parte esconde o mar as immensas riquezas que, em suas entranhas têm ficado submersas? Alguns punhados daquelle metal teriam feito feliz a meu pobre tio... e eu não podia dar-lh'o! Quanto á minha felicidade, não a esperava eu sobre a terra.

Adelia conhecia bem meu coração. Aquella impaciencia causava-me uma profunda tristeza. Fugia das reuniões, como si o trato me arrebatasse parte daquella existencia que Deus me havia dado e que eu não queria compartilhar com ninguem.

(CONTINUA)

## Favores do Immac. Coração de Maria e do Ven. P. Claret

*Penhoradíssimos ao Puríssimo Coração de Maria ou ao Veneravel Padre Claret pelos favores recebidos, vêm externar por meio desta «Revista» seu agradecimento, desobrigando-se assim das promessas feitas, os seguintes :*

**Bairro S. João** — sr. Paulino Rocha refo. ma varias assignaturas e manda celebrar uma missa.

**Batataes** — d. Maria do Carmo Arantes por ter sido feliz numa operação penhorada manda celebrar uma missa e pede a publicação.

**Baurú** — d. Lindinha Sousa manda celebrar uma missa ao I. C. de Maria.

**Bento Gonçalves** — d. Dóra Campos Salvaterra toma uma assignatura e manda celebrar uma missa.

**Campos** — d. Conceição Cardoso de Mello agradece duas graças ao I. Coração de Maria e manda dizer duas missas em louvor do mesmo I. Coração e uma esmola para o Santuario.

**S. João do Muquy** — d. Felicidade Duarte Faria, manda 10\$ para ser resado 3 missas uma para Julião Barreto Faria uma para Marianna Eva, e uma para os seus protectores.

**Campos** — Uma Filha de Maria agradecida por uma graça alcançada por meio da recitação do Rosario pede a publicação da mesma, enviando 2\$ pela publicação. — d. Maria Felicissima assigna a «Ave Maria» por um anno em cumprimento de um voto. — d. Antonietta Riso por uma graça obtida e dá 5\$ para celebrar uma missa pelas almas do Purgatorio 2\$ para velas, no altar do Sagrado Coração de Maria 1\$ para publicar na «Ave Maria».

**Castello** Estado do E. Santo — d. Maria Borges agradece ao I. Coração de Maria uma graça alcançada renova sua assignatura e manda rezar uma missa por alma do seu marido Antonio Borges Souza e mais outra missa por alma de Roberto do Nascimento.

**Cachoeira do Itapemirim** — d. Olga Simões agradece ao I. Coração de Maria a graça de ter voltado com saude de Victoria, entrega 1\$ para esta publicação — d. Nisea Bittencourt Penedo agradece ao I. Coração de Maria favores recebidos do I. Coração de Maria renova sua assignatura e entrega 1\$ para a publicação — d. Maria Magdalena de Pazzis Penedo envia 3\$ para uma missa pela alma de seu marido Antonia Moreira Penedo 3\$ por outra missa ao I. Coração de Maria por uma graça alcançada 1\$ para para velas e 1\$ para publicar esta graça na Ave Maria — d. Dinak Werneck agradece favores ao I. Coração de de Maria e manda rezar uma missa e renova sua assignatura da Ave Maria.

**Cerquinho** — d. Adelaide Moraes agradece dois favores recebidos por intermedio da novena das tres Ave Marias.

**Conceição do Rio Grande** — Tobias José de Oliveira manda celebrar uma missa de promessa.

**Elihú Root** — d. Alzira Amaral Soares por um grande favor recebido manda celebrar uma missa pelas almas.

**Itapira** — Horacio Lopes Oliveira penhorado publica seu agradecimento.

**Nitheroy** — d. Joaquina Ribeiro de Campos Coutinho dá 1\$ para o Santuario do Coração de Maria. — Reconhecida

ao I. Coração de Maria Dejanira Aragon envia 10\$ para ser celebrada uma missa no Santuario em acção de graças por um grande milagre do Veneravel P. Claret. — d. Marietta Carvalho Per. ira reforma sua assignatura agradecendo diversas graças e favores do I. Coração de Maria — A prof. d. Eldina Dias entrega 3\$ para uma missa de acção de graças, desobrigando-se dessa promessa.

**Oliveira** — Sr. João Baptista da Costa Chagas e manda 5\$ para celebrar uma missa pelo def. José das Chagas A. Sobrinho.

**Piracicaba** — D. Mathilde Bergica manda publicar seu agradecimento na «Ave Maria».

**Santos** (Est. de S. Paulo) — Amelia Martins da Cunha agradece ao Coração de Maria uma graça, e envia 1\$ pela publicação.

**São Gonçalo de Nitheroy** — O sr. Adolpho Benevides entrega 3\$ para ser rezada uma missa por alma de seu nae Manoel Benevides e publicar uma graça alcançada.

**São João da Barra** — D. Ludovina Gonçalves, entrega 5\$ para o culto do Santuario.

**S. Pedro de União** — d. Maria José de Jesus e Joaquim Antonio Padilha tomam uma assignatura em cumprimento de uma promessa.

**Sete Lagoas** — D. Maria de Lourdes Campos Marques, e manda 1\$ de esmola.

**Sorocaba** — Sr. Joaquim Eusebio do Nascimento em agradecimento por um favor obtido manda dizer uma missa. — D. Cinira Martins penhorada por favores recebidos manda celebrar uma missa e pede a publicação.

**Socorro** — D. Maria Carolina Barros entrega 7\$ para 2 missas e velas de promessa feita.

**São Paulo do Muriaé** — D. Esther Coscardo toma uma assignatura da Ave Maria em virtude dum voto. — O sr. Angelo Minervini dá 2\$ para o Santuario do Purissimo Coração de Maria, promessa que fez seu filho Nicolino Minervini. — D. Rita Carneiro Lopes assigna a Ave Maria para desobrigar-se dum voto que fez. — O sr. Francisco Ferreira da Silva Santos entrega 1\$ para accender uma vela nos pés de N. S. da Aparecida conforme promessa.

**Tatuhy** — D. Gabriella C. Barros manda celebrar uma missa pelas almas.

**Tupacaretan** — D. Maria Benedicta Belmont manda celebrar tres missas de promessa.

**Victoria** — D. Maria Cerqueira Lima agradecendo uma graça entrega 3\$ para uma missa no altar do C. de Maria. — Uma devota entrega 10\$ para uma missa ao S. C. de Jesus por uma graça alcançada. — D. Henriqueta Magalhães entrega 5\$ para uma missa ao I. C. de Maria conforme promessa feita. — Uma assignante agradece uma graça alcançada do I. C. de Maria e São Benedicto no dia proprio do mesmo Santo o favor, reforma sua assignatura e manda publicar. — D. Maria de Biase entrega 5\$ para uma missa ao I. Coração de Maria. — D. Julia Rosaes da Silveira, dá 3\$ para ser rezada uma missa em louvor de N. S. Aparecida conforme promessa.

**Villa de São Manoel** — D. Carolina Marinho manda 2\$ para o Santuario. — O sr. Regiani Morcerf da 1\$ para o Santuario do I. Coração de Maria. — D. Anna A. d'Aguiar e Silva reforma sua assignatura e envia 6\$ para 2 missas, 1 em suffragio das almas do purgatorio, por intenção de Maria Escolastica e outra por intenção de Maria Lucinda. Agradece tambem as melhoras que obteve na sua saude rezando a novena das 3 Ave Marias.

O. POPELIN



39, RUE MADAME  
— (PARIS 6<sup>e</sup>) —

Se charge de procurer de la librairie, de l'imagerie, des  
— objets de Piété, dans les meilleures conditions. —

Accepte en paiement de ses factures l'envoi anticipé des timbres poste usés des Colonies Françaises et Anglaises et de l'Amérique du Sud, envoi franco des catalogues.

**“ CASA PIO X ”**

Premiada na Exposição Nacional do Rio de Janeiro - 1908, com o Grande Premio Sortimento completo, por atacado, de artigos para armadores e empresas funerarias — Estabelecimento e officinas de paramentos e bordados, imagens, rosarios, estampas e medalhas

UNICO IMPORTADOR

do Vinho XERES para consagrar e do Vinho «Rioja» tinto para meser

**ARTHUR NAVAJAS**

Successor de J. COLLAZOS & C.

RUA DIREITA N. 49

Gaixa 1839 - S. Paulo - Tel. Cent. 1476

CASA FILIAL

**“A RELIGIOSA”**

Rua General Camara, 46 - SANTOS

**CASA NAZARETH**

**DANIEL MARTI**

Sortimento de paramentos, galões, damascos, imagens, livros de luxo, capa branca, religiosos, rosarios, estampas, etc.

PREÇOS ECONOMICOS

RUA STA. EPHIGENIA N.º 36

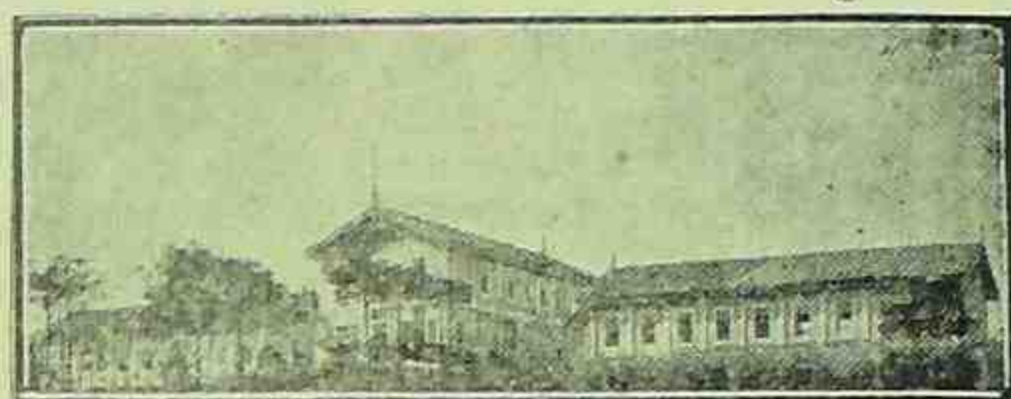
TELEPHONE, Cidade 4 0 4 8

**SÃO PAULO**

**NO HOSPITAL DO EXERCITO**

Triumpho sensacional!!!

**SUCCESSO SEM PAR  
- DE UM GRANDE -  
DEPURATIVO SEM  
ALCOOL! .....**



**O LUESOL DE SOUZA SOARES**

Uma opinião valiosissima!

Convem ler com a maxlma attenção o que diz o illustre medico tenente-coronel *Erasmu Ferreira*, director do Hospital do Exercito, em Porto Alegre, e hoje chefe do Corpo de Saude do Exercito, no Estado do Rio Grande do Sul:

“Considero um excellente preparado o medicamento denominado LUESOL de SOUZA SOARES. Sua composição é a reunião de varios medicamentos tão bem associados, que cada um reforça a accção do outro, e, assim sendo, *aconselho o seu emprego nas diversas manifestações lueticas.*”

Porto Alegre, Rio Grande do Sul, 1917.

O LUESOL é o mais poderoso de todos os depurativos! Sua accção é segura! Não falha! De bom paladar, pode ser usado por homens, mulheres e creanças

Encontra-se á venda nas drogarias e pharmacias

Agentes Geraes em S. Paulo: **PEDRO ROMERO & COMP.**  
Rua Rodrigo Silva, 19-A

**RHEUMATISMO**

ACONSELHADO PELO SEU MEDICO USOU O

**ELIXIR DE INHAME**

Illmo. Snr. Phco. J. Goulart Machado — Capital.

Soffrendo de rheumatismo por longos annos e tendo ficado por muitas vezes tolhido de dores sem encontrar melhoras com diversos medicamentos usados, estava ficando sem esperanza de me ver curado. Gracias ao Altissimo e a conselho medico comecel a usar o vosso «ELIXIR DE INHAME» e hoje, tendo apenas tomado 4 vidros, posso me considerar curado. Aqui ficam os meus sinceros agradecimentos e podeis fazer deste o uso que lhe convier a beneficio dos que soffrem e ainda não conhecem o vosso esplendido preparado.

Rio de Janeiro, 24 de Março de 1918.



Severino Correa Lacerda  
Rua Cons. Paranaguá, 22  
Villa Izabel

**SÃO PAULO**

Endereço Telegr. “CASALLA”

Caixa Postal N. 177



— FILIAES: —

Santos, Campinas, Jahú, Ribel-  
rão Preto e Rio de Janeiro

NOVIDADES DE FINO GOSTO EM:

FAZENDAS, ARMARINHOS, CAMISARIAS, BENDAS, PERFUMARIAS, MODAS, CONFECÇÕES

ROUPAS BRANCAS.

INSTALLAÇÕES COMPLETAS, MOVEIS,  
TAPETES E DECORAÇÕES.

**SCHÄDLICH & COMP.**